

## **Determinantes psicossociais associados à baixa adesão ao exame de toque retal**

### **Psychosocial determinants associated with low adherence to dretal test examination**

DOI:10.34119/bjhrv6n1-035

Recebimento dos originais: 05/12/2022

Aceitação para publicação: 06/01/2023

#### **Gisele Vieira Leal**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Conego Machado, 918, Farol, Maceió - Alagoas

E-mail: gisselegi@hotmail.com

#### **Silvana Maria da Silva**

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Conego Machado, 918, Farol, Maceió - Alagoas

E-mail: csilvana979@gmail.com

#### **Josemir de Almeida Lima**

Mestrado em Ciências da Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac, Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Estatístico Teixeira de Freitas, Número 86, Pinheiro, CEP: 57055-660, Maceió – AL, Brasil

E-mail: josemir\_almeida@hotmail.com

#### **Rosa Caroline Mata Verçosa**

Mestra em Ensino na Saúde

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: rosamatavercosa@hotmail.com

#### **Ingryde Thays Moreira da Silva**

Especialista em UTI geral com ênfase em gestão

Instituição: Instituto de Desenvolvimento Educacional (IDE) - Recife

Endereço: Rua Marechal Antônio Guedes Muniz, 121, Jatiúca, Maceió – AL

E-mail: ingrydethays@hotmail.com

## RESUMO

**Introdução:** Parte da população masculina ainda cria barreiras ao exame de toque retal. Vários determinantes sociais são responsáveis por essa situação. **Objetivo:** Analisar os determinantes psicossociais associados à baixa adesão ao exame de toque retal. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), e para sua elaboração, foram seguidas as seguintes etapas: identificação do tema e questão de pesquisa para elaboração da RIL; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; elaboração de critério de inclusão e exclusão de estudos ou busca de literatura; interpretação dos resultados e apresentação da revisão. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) onde foram selecionadas as seguintes bases de dados: Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e MEDLINE. A amostra do estudo foi composta por artigos publicados entre 2017 e 2022. **Resultados:** Os principais determinantes psicossociais associados a baixa adesão dos homens ao toque retal foram: preconceito, constrangimento, medo de desconforto, ausência de conhecimento a respeito dos exames preventivos, a demora por atendimento, a espera por acompanhamento nos serviços públicos. **Conclusão:** O presente estudo busca reduzir a objeção do homem em submeter-se ao exame do toque retal (ETR), ainda que diante do desagradável incômodo e preconceitos formados culturalmente e, no que diz respeito à situação social e psicológica dos homens.

**Palavras-chave:** Neoplasia prostática, saúde do homem, toque retal.

## Abstract

**Introduction:** Part of the male population still creates barriers to rectal examination. Several social determinants are responsible for this situation. **Objective:** To analyze the psychosocial determinants associated with low rectal examination. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review (RIL), and for its elaboration, the following steps were followed: identification of the theme and research question for the elaboration of ril; definition of the information to be extracted from the selected studies; elaboration of inclusion and exclusion criteria for studies or search for literature; interpretation of the results and presentation of the review. The search was conducted at the Virtual Health Library (VHL), where the following databases were selected: Nursing Database (BDENF), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), and MEDLINE. The study sample consisted of articles published between 2017 and 2022. **Results:** The main psychosocial determinants associated with men's low reaction to rectal touch were: Prejudice, embarrassment, fear of discomfort, lack of knowledge about preventive tests, delay in care, waiting for follow-up in public services. **Conclusion:** The present study seeks to reduce the object of man to undergo rectal touch examination (RTS), although in the face of unpleasant discomfort and culturally formed prejudices and, with regard to the social and psychological situation of men.

**Keywords:** Prostatic neoplasms, men's health e digital rectal examination.

## 1 INTRODUÇÃO

O objeto desse estudo é descrever a causa do afastamento do homem no rastreamento de problemas prostáticos e a motivação é devido ao grande número de óbitos constatados no país por neoplasia prostática devido à ausência de conhecimento sobre o assunto

concomitantemente à ausência da adesão a informações pertinente a esse tema abordado junto às classes sociais mais baixas.

No Brasil, o câncer de próstata (CAP) é considerado a segunda causa de óbito devido a neoplasias em homens, sendo superado apenas pelo câncer de pele não melanoma. O número desse tipo de câncer tem aumentado nos últimos 10 anos no Brasil, assim como a taxa de mortalidade, acometendo, principalmente, homens entre 60 a 69 anos (SARRIS et al.,2022).

A próstata é uma glândula que faz parte do sistema reprodutor masculino e está situada entre a bexiga e o reto, tendo como função ajudar na fecundação, através da secreção de líquidos de pH básico e também, de outras substâncias essenciais que favorece a nutrição, a sobrevivência e a movimentação dos espermatozoides (PEREIRA et al., 2021).

Os principais fatores de riscos associados à etiologia do câncer de próstata são: a idade, indivíduos mais velhos tem maiores chances de desenvolver a doença, especialmente acima dos 50 anos; Etnia, negros são de maior risco; histórico familiar de câncer aumenta as chances de desenvolvê-lo; fatores hormonais, tais como testosterona aumentada contribui para o desenvolvimento da neoplasia, além de outros como tabagismo, obesidade, inflamação da próstata e a genética (SARRIS et al., 2018).

Naoum e Rocha (2016), afirmam que no rastreamento do câncer de próstata recomenda-se o toque retal e o exame de sangue para a dosagem do Antígeno Prostático Específico (PSA). Eles complementam ainda que através do toque retal, é possível verificar a presença de nódulos na glândula, avaliando tamanho, consistência e forma da próstata, enquanto que o PSA é o marcador sérico mais utilizado clinicamente para o diagnóstico, prognóstico e monitoramento da terapia.

Para efeito de diagnóstico, se ao toque retal a consistência da glândula estiver de consistência pétrea e se o PSA for acima de 4mg/ml, deve-se partir para o próximo passo, sendo esse a ultrassonografia transretal (TRUS), que mostra imagem para uma posterior biópsia. Porém, caso a TRUS não demonstre nenhuma lesão, pode ser realizado a USG com Doppler, avaliando o fluxo sanguíneo para a glândula, a qual apresenta maior acurácia ao indicar a área da biópsia, o exame ainda pode ser melhorado com a adição do uso de contraste e a biópsia confirma a doença (GROZESCU; POPA, 2017) e (SCHATTEN; OVERVIEW, 2018).

Por se tratar de uma doença assintomática nos primeiros estágios da doença o toque retal e PSA associados são fundamentais para a prevenção e o rastreamento do câncer de próstata. Portanto, se esses métodos de prevenção forem realizados, ainda que a doença se instale no indivíduo, as chances de cura são maiores e menores serão as sequelas do tratamento (RAMOS et al., 2019).

Entretanto, apesar dessa afirmação ser verdadeira, na prática clínica o que se observa ainda é uma grande resistência dos homens em fazer os exames citados evidenciando que aspectos culturais, tipificados pela masculinidade preponderante, ainda permeiam a realidade do câncer de próstata, contribuindo para o aumento tanto do número de casos quanto das taxas de mortalidade por esse tipo de câncer na última década (MENEZES et al., 2019).

Assim, a prevenção do câncer de próstata como espaço em que se refletem questões relacionadas à sexualidade masculina motivou o interesse dos autores em aprofundar essa temática visando responder as seguintes questões norteadoras: quais os determinantes psicossociais associados à baixa adesão ao exame de toque retal?

Este estudo se justifica pelo fato de que o câncer de próstata é um grave problema de saúde pública, com um impacto social e econômico importante e, partindo do princípio que a sociedade está em constante transformação, bem como que os avanços no diagnóstico e tratamento do câncer avançam são necessários novos estudos visando a luz do conhecimento atual esclarecer lacunas no conhecimento que ainda não foram preenchidas.

O câncer de próstata continua desafiando a ciência, mas a cura é possível em muitos casos, mas para isso o diagnóstico precoce é fundamental. E o presente estudo torna-se relevante na medida em que pode contribuir com conhecimentos que ajudem a identificar e compreender os fatores ou determinantes psicossociais que levam os homens a não aderirem aos exames que ajudam a rastrear esse tipo de câncer e, a partir disso, vislumbrar estratégias que possam ao menos reduzir essa escolha (SOARES et al., 2019).

Face ao exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar quais os determinantes psicossociais associados à baixa adesão ao exame de toque retal.

## 2 MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que é considerada um método de pesquisa relevante, pois permite a síntese e conclusões gerais do estado do conhecimento, além de possibilitar suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, apontando as possíveis lacunas que implicam na realização de novos estudos na área temática em questão. Utilizou-se a seguinte pergunta para guiar a revisão integrativa: Quais os determinantes psicossociais associados à baixa adesão ao exame de toque retal?

Esse método contempla cinco etapas descritas por Carvalho (2015): 1- Identificação do tema e questão de pesquisa para elaboração da RIL; 2- Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 3 – Critério de inclusão e exclusão de estudos ou busca de literatura; 4 – Interpretação dos Resultados; 5 – Apresentação da revisão. O material escrito

para a composição desse trabalho baseado no tema em questão foi realizado através de artigos, livros, dissertações, documentos governamentais e revistas. É importante destacar que a partir da pergunta desse estudo, foi feita uma busca ou a amostragem de literatura utilizando os descritores DeCs.

Para a seleção dos artigos foram utilizados descritores em idioma português, inglês e espanhol, sendo português: Neoplasia de Próstata; Saúde do homem; Toque Retal. Inglês: Prostatic Neoplasms, Men's Health e Digital Rectal Examination. Espanhol: Neoplasias de la Próstata, Salud del Hombre e Tacto Rectal. A busca foi desenvolvida através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das seguintes bases de dados: MEDLINE, BDENF – Enfermagem, LILACS.

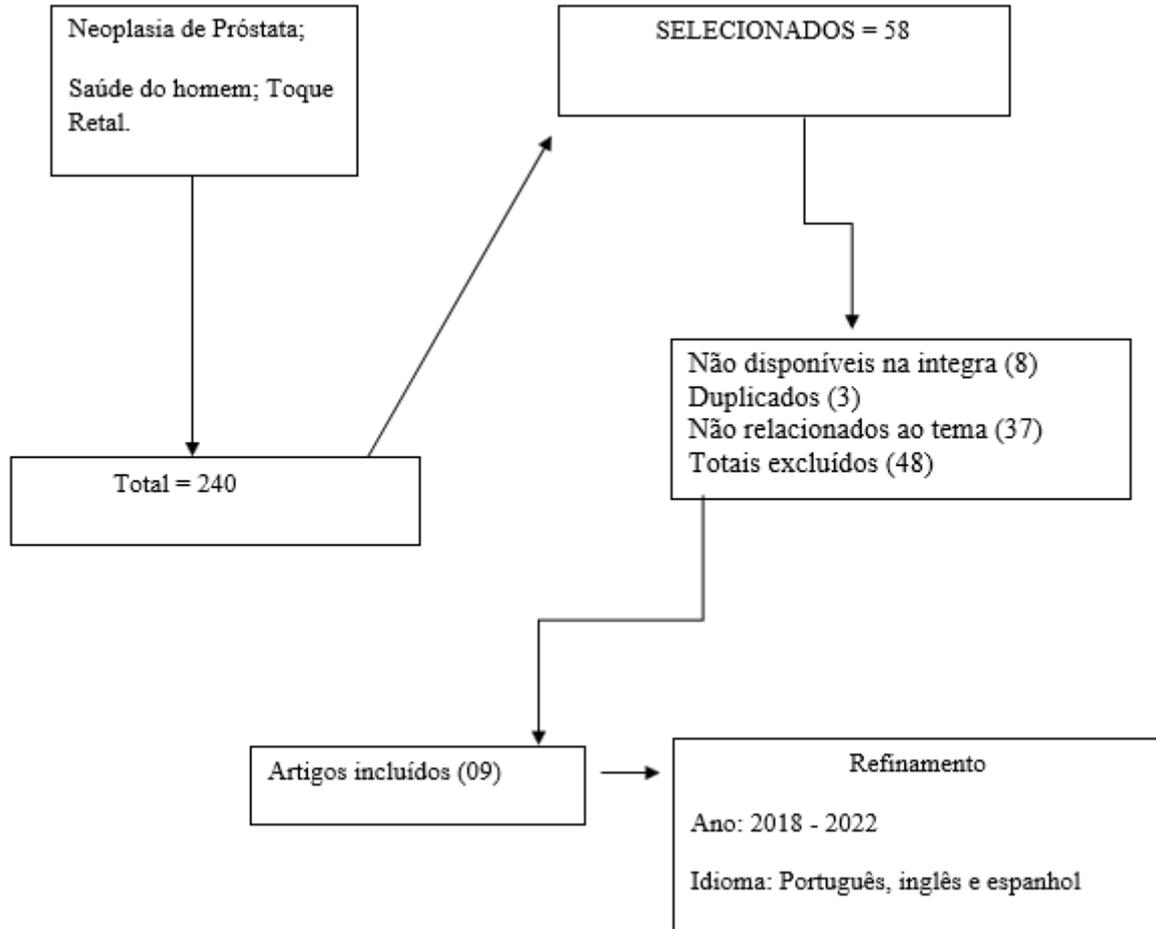
O método utilizado para a realização da busca mediante o operador booleano AND: (Neoplasias da Próstata or Prostatic Neoplasms or Neoplasias de la Próstata) AND (Saúde do Homem or Men's Health or Salud del Hombre) AND (Exame Retal Digital or Digital Rectal Examination or Tacto Rectal). Foi selecionada na pesquisa as bases de dados: MEDLINE, Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na BVS e nos idiomas português, inglês e espanhol. A coleta dos dados foi baseada em artigos com período dos últimos cinco anos, ou seja, período de 2017 a 2022.

Na pesquisa foi necessário realizar o cruzamento dos booleanos para a realização macro da identificação dos artigos. Foram encontrados utilizando os descritores; Neoplasias da Próstata AND Saúde do Homem AND Exame Retal Digital, 240 resultados utilizando apenas os descritores conforme a figura 1. Foram selecionadas na pesquisa as bases de dados: MEDLINE, BDENF – Enfermagem, LILACS na BVS pesquisa que remetesse período de 2017 a 2022 (5 anos), resultando em 61 resultados nas bases: MEDLINE (48), LILACS (13) E BDENF (3).

Ao filtrar em idioma português, inglês e espanhol foram obtidos 58 resultados, sendo eles nas bases de dados: MEDLINE (45), BDENF – Enfermagem (3), LILACS (13). Desses 58 resultados, foram excluídos os que não abordavam o tema de interesse ou que não respondesse à pergunta desse estudo. Idiomas que não tinham relevância no contexto de neoplasia prostática também foram excluídos e os estudos que não se encaixaram no objetivo da pesquisa, estudos que não estavam disponíveis na íntegra, ou seja, pagos; foram incluídos apenas pesquisas realizadas até os últimos 5 anos, pois poderiam conter dados mais atualizados, compatíveis com a técnicas e resoluções atuais, bem como pesquisas que estavam disponíveis de formas gratuitas

em sua íntegra. Segue abaixo figura mostrando a busca dos artigos a partir do uso dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos.

Figura 1 - Representação gráfica da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

### 3 RESULTADOS

Posteriormente a pesquisa e análise dos artigos definidos, foram escolhidas dez para compreensão e avaliar a questão em estudo. Como consequência desta pesquisa, pode-se constatar a hostilidade que o público masculino tem em relação ao exame preventivo do câncer de próstata. Sinalizamos a elevada porcentagem ao exame de prevenção do câncer de próstata. Notificamos o elevado percentual de diagnósticos de carcinoma da próstata nesses indivíduos em uma constante faixa etária. Também como responder qual é o papel e ações que a enfermagem pode estar atuando e realizando frente a esse agravamento (MORAES; OLIVEIRA, SILVA, 2017). Para melhor compreensão dos resultados, foi criado um quadro com título da obra, autor (es), ano de publicação e objetivo. (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição dos estudos selecionados segundo título, autores, ano de publicação, objetivos, principais resultados. Brasil, 2022.

Artigo	Título da obra	Autor (es)	Ano de publicação	Objetivo
01	Crenças em saúde, Teoria da Ação Planejada e saúde do homem: predizendo a intenção de realização do exame do toque retal.	TURRI, Geovanna Santana de Souza et al.	2017	O estudo objetivou identificar os fatores de risco para o câncer de próstata entre homens atendidos durante o mês de novembro de 2015, em uma Unidade Básica de Saúde do estado de São Paulo.
02	Digital rectal examination for prostate cancer screening in primary care: a systematic review and meta-analysis.	NAJI, Leen et al.	2018	Embora o exame de toque retal (DRE) seja comumente realizado para rastrear o câncer de próstata, há dados limitados para apoiar seu uso na atenção primária.
03	Conhecimento, comportamento e práticas em saúde do homem em relação ao câncer de próstata.	MENEZES, Roberta et al.	2019	Descrever o conhecimento, o comportamento e as práticas em relação ao câncer de próstata em adultos.
04	Prostate cancer screening: what do men know, think and do about their risk? exploring the opinions of men in an urban area in Lagos State, Nigeria: a mixed methods survey.	UGOCHUKWU, Uzoamaka Valerie et al.	2019	Este estudo avaliou o conhecimento, atitude, prevalência e barreiras em relação ao CaP ao abordar os medos de resultados positivos e preconceitos de gênero durante os exames retais. Esforços para fornecer alternativas de baixo custo para triagem de CaP Saúde e Cuidados Primários Hospital Escolar da Universidade de Lagos, Estado de Lagos, Nigéria, 3 Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina da Universidade de triagem entre homens em uma área urbana na Nigéria usando uma abordagem de método misto.
05	Fatores de risco para o câncer de próstata: população de uma unidade básica de saúde.	CZORNY, Rildo César Nunes et al.	2017	O estudo objetivou identificar os fatores de risco para o câncer de próstata entre homens atendidos durante o mês de novembro de 2015, em uma Unidade Básica de Saúde do estado de São Paulo.
06	Prostate cancer in primary care.	MERRIEL, Samuel WD; FUNSTON, Garth; HAMILTON, Willie.	2018	O câncer de próstata é uma neoplasia maligna comum observada em todo o mundo. A incidência aumentou nas últimas décadas, impulsionada principalmente pelo uso mais generalizado do teste de antígeno específico da próstata (PSA), embora as taxas de mortalidade por câncer de próstata tenham permanecido relativamente estáticas durante esse período.
07	Digital rectal examination and its associated factors in the early detection of prostate cancer: a cross-sectional	SOARES, Samara Carollyne Mafra et al.	2019	O objetivo deste estudo é estabelecer a prevalência de DRE e seus fatores associados, na população brasileira masculina, acima de 40 anos, e identificar as diferenças entre práticas de saúde públicas e privadas.

	population-based study.			
08	Prevalência e fatores associados à realização de exames de câncer de próstata em idosos: estudo de base populacional.	LIMA, Alisson Padilha de et al.	2018	Identificar a prevalência e os fatores associados à realização de exames preventivos para o rastreamento do câncer de próstata em idosos.
09	Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa.	PEREIRA, Karoline Gandra et al.	2021	Identificar os fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

#### 4 DISCUSSÃO

Pode-se afirmar que os estudos apontam justamente a importância do ponto de vista socioeconômico e cultural no rastreio preventivo pelo autocuidado. A sociedade estipula padrões que dificultam a conexão masculina, com isso limitando a demanda por serviços de saúde, em relação às mulheres, atrapalhando o diagnóstico precoce do câncer de próstata. O exame de toque retal encontra-se preso à violação de sua virilidade causando medo de realizá-lo (TURRI; FARO, 2018).

Para Turri e Faro (2018), o PSA, proporcionou um progresso no processo de rastreio e diagnóstico do câncer de próstata, acreditando que ele juntamente com o exame de toque retal, sejam os encarregados pela redução dos índices de mortalidade e morbidade referentes às neoplasias de adenocarcinoma.

Em complementação, Czorny et al., (2017) cita que o PSA (Antígeno Prostático Específico), é o marcador sérico mais utilizado clinicamente de forma laboratorial, o exame do toque retal a forma clínica que é possível identificar a presença de nódulos na glândula, avaliando o tamanho, consistência e forma da próstata. Nenhum dos dois exames tem 100% de precisão. Por isso esses exames são feitos de forma isolada, não podendo ser a única forma de diagnóstico. Quando o PSA e o exame de toque levantar suspeitas de neoplasia, a biópsia da próstata deverá ser realizada.

Evidencia-se que os homens criam barreiras relacionadas ao exame do toque retal, resultando em um afastamento significativo deles nos serviços ligados a prevenção. Essa evasão

contribui para o número elevado de problemas relativos ao bem-estar masculino. A prevenção é uma viabilidade que os homens têm de buscarem um cuidado. As causas de recusa dos homens são pertinentes as individualidades culturais e emocionais nos quais estão unidos à ausência de informações, que afetam a prática do exame do toque retal. Sendo assim, o exame mexe com a imaginação masculina causando o afastamento e a recusa de realizá-lo, colocando ao mesmo tempo a saúde em risco e impedindo uma melhor qualidade de vida (MENEZES et al., 2019)

Outros aspectos identificados foram a ausência de conhecimento a respeito dos exames preventivos, a demora por atendimento, a espera por acompanhamento nos serviços público que atuam em jornadas incompatíveis com o horário de trabalho dos mesmos (COELHO et al., 2018).

De acordo com UGOCHUKWU et al., (2019) a classe social do público masculino é outro fator que impede a adesão ao exame. Os homens com uma escolaridade e uma renda social mais elevada têm uma maior preocupação com o cuidado em relação à saúde. Quando adentramos a homens analfabetos e com uma renda mais baixa, a desinformação é maior em relação às doenças e aos exames de prevenção. Fazem-se necessárias então, campanhas para esclarecer as dúvidas e provocar o interesse dos homens em relação à prevenção em âmbitos sociais diferentes, porém com as mesmas finalidades.

Uma educação de qualidade, sem dúvida, exerce um domínio significativo na sociedade, e será através dela que todo o preconceito e discriminação em torno da doença poderão ser combatidos. Lamentavelmente o principal fator que impede uma maior prevenção à doença é o preconceito. Entende-se que para melhorar a prevenção seja necessário um conhecimento melhor nas mudanças do corpo do homem, para que ele consiga perceber quando qualquer anormalidade acontecer. (SOARES et al., 2019), contudo, não será fácil, pois acabar com um tabu que há muito tempo faz parte da nossa cultura será uma tarefa extremamente difícil, porém mais que necessária (PEREIRA et al., 2021).

Conclui-se que a orientação na Atenção Básica é de extrema importância para os cuidados em relação à Saúde do Homem. Com uma boa equipe capacitada, o homem que buscar atendimento nessas unidades, terá uma orientação de qualidade sobre a importância dos hábitos saudáveis de vida como também da prevenção e rastreio na época indicada ou quando perceber algum sintoma anormal. Concomitantemente a essa capacitação nas Unidades de Saúde, é importante uma maior divulgação junto aos meios de comunicação (MERRIEL et al., 2018). Com base nos estudos são consideradas formas que possam conscientizar e conduzir sobre à importância da saúde preventiva, por meio de rodas de conversas, palestras e campanhas para que haja melhor entendimento e aceitação aos tratamentos (NAJI et al., 2018).

A participação da enfermagem no cuidado e promoção à saúde do homem é fundamental na prevenção do câncer de próstata, pois, através das orientações corretas e compreensíveis obtêm-se os resultados que será um envelhecimento mais saudável a este indivíduo e também contribui de forma educativa, proporcionando ao paciente em tratamento uma maior interatividade e ter a consciência que uma boa saúde sempre vai estar como prioridade, trazendo assim uma melhor qualidade de vida (COELHO et al., 2018)

O entendimento do homem em relação às ações preventivas, como o exame do toque retal, é muito importante, pois vai ajudá-lo não somente a ter uma qualidade de vida melhor, como entender que em nenhum momento há qualquer idéia de ofensa à sua masculinidade. Um profissional de enfermagem bem qualificado também contribui para um excelente conjunto de ações, orientações e cuidados. (LIMA et al., 2018)

O enfermeiro destaca-se no papel de orientador, uma vez que o conhecimento do método educativo vem desde sua formação acadêmica, com os propósitos de instruir, tratar e cuidar da saúde. Com conhecimento científico e atribuições privativas do enfermeiro, colaboram com talento e competência no cuidado do bem-estar dos pacientes com câncer de próstata e na precaução, por englobar etapas como: orientar, identificar, examinar e solucionar. (BENÍCIO et al., 2015).

A função do enfermeiro relacionada com pacientes portadores do câncer de próstata mostra a importância da investigação precoce e do tratamento. Promovem e incentivam o paciente nos cuidados por meio do conhecimento e da educação. Salienta a relevância do desempenho do enfermeiro com os pacientes, incluindo os elementos físicos e psicossociais, visando indicar as necessidades do paciente, de forma que sejam capazes de fornecer prescrições eficientes e apropriadas. (SILVA et al., 2013).

## 5 CONCLUSÃO

O presente estudo busca reduzir a objeção do homem em submeter-se ao exame do toque retal (ETR). Ainda que diante do desagradável incômodo e preconceitos formados culturalmente, o rastreamento de saúde como forma de prevenção e monitoramento vem se tornando um “crescimento vitorioso”. Observou-se, portanto, que há determinantes psicossociais associados à baixa adesão ao exame de toque retal, que é um fator relevante alarmante relacionado a essa temática. Entende-se que o exame causa um desconforto e uma sensação real, porém a prevenção é necessária. A conscientização da população masculina com relação aos exames é muito importante devido aos cuidados de educação em saúde, voltada especialmente para eles.

Com base nesse estudo, espera-se que essa revisão literária corrobore de modo significativo para um ponto de vista mais amplo do sexo masculino, proporcionando alterações na atual condição de saúde que ainda não acolhe os homens de maneira integral, especialmente na prevenção da saúde.

## REFERÊNCIAS

- COELHO, Marcia Oliveira, et al. Fatores que interferem na prevenção do câncer de próstata e o papel da enfermagem: revisão literária, FACESA Faculdade Sena Aires, Julho 2018.
- FERREIRA, Jamily Brigido, et a. Exame de toque retal como prevenção ao câncer de próstata: Uma revisão de literatura, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2019.
- GROZESCU, T.; POPA, F. Prostate cancer between prognosis and adequate/proper therapy. *Journal of medicine and life*, v. 10, n. 1, p. 5, 2017.
- Naoum S, Rocha MS. Marcadores tumorais utilizados no diagnóstico do câncer de próstata: antígeno prostático específico (PSA) e novas perspectivas. *Rev. Acad. Oswaldo Cruz*. 2016 [cited 2020 May 23]
- DO NASCIMENTO, Eduarda Gomes, et al. Epidemiologia do câncer de próstata no Brasil nos últimos 10 anos. *Revista de Saúde*, v. 13, n. 2, p. 48-52, 2022.
- OLIVEIRA, Aline Machado Duarte, et al., O estigma masculino relacionado ao exame preventivo do câncer de próstata, Centro Universitário do Distrito Federal – UDF Brasília/DF, Dezembro 2021.
- OLIVEIRA, Suzana Leite, et al. Exame retal digital: fatores relacionados à recusa do homem. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 4, p. e5063-e5063, 2020.
- PEREIRA, Karoline Gandra, et al. Fatores associados í masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa. *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 277, p. 5803-5818, 2021.
- SALES, Ilana Batista, et al., Conhecimento de policiais militares sobre o câncer de próstata e exame de toque retal, Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Bahia, 2021,
- SARRIS, Andrey Biff, et al. Câncer de próstata: uma breve revisão atualizada. *Visão Acadêmica*, v. 19, n. 1, 2018.
- SILVA, Helen Vargas, et al. Câncer de Próstata: Retrato de uma realidade dos pacientes, a importância e o preconceito com o toque retal Prostate Cancer: Portrait of a patients' reality, the importance and the prejudice with the rectal touch. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 4, p. 14551-14561, 2021.
- SILVA, Samanda Moreira, et al. Saúde do homem: Prevenção ao câncer de próstata, Universidade Federal de São Paulo, Universidade Aberta do SUS, SILVA, SAMANDA MOREIRA.
- SCHATTEN, Heide. Brief overview of prostate cancer statistics, grading, diagnosis and treatment strategies. *Cell & Molecular Biology of Prostate Cancer*, p. 1-14, 2018.
- MORAES, Maria Cecília; DA COSTA OLIVEIRA, Robson; SILVA, Maria de Jesus. Uma questão masculina: conhecendo possíveis entraves para a realização dos exames de detecção do câncer de próstata. *Revista Medica Herediana*, v. 28, n. 4, p. 230-235, 2017.

PEREIRA, Karoline Gandra, et al. Fatores associados à masculinidade no diagnóstico precoce do câncer de próstata: revisão narrativa. *Nursing (São Paulo)*, v. 24, n. 277, p. 5803-5818, 2021.

RAMOS, Felipe Pinheiro, et al. Câncer de próstata: revisão geral da literatura acerca dos diversos aspectos da doença. *Anais do Seminário Científico do UNIFACIG*, n. 4, 2019.